

Relato de vivência: Dia Rosa

Santos, C. T. *; Aldrigue, R. H. S. *; Dalmolin, A. C. *; Jitumori, R. T. *

* Participantes do PET-Saúde, graduadas em Odontologia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) faz parte das estratégias do Programa Nacional da Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO-Saúde). Com a participação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Estado do Paraná, o PRO-PET-Saúde é um programa que visa consolidar a integração ensino-serviço-comunidade para fortalecer as estratégias do Sistema Único de Saúde. Este artigo é um relato de vivência de dois grupos PET-Saúde, apresentado por quatro petianas do curso de Odontologia da UEPG, que atuaram na Unidade de Saúde Silas Sallen. O relato faz menção ao Dia Rosa: um evento realizado no mês de agosto para a saúde e cuidado da mulher, com o objetivo principal de demonstrar a importância do exame preventivo do câncer de colo do útero. Além deste exame, o trabalho multiprofissional do PET-Saúde UEPG proporcionou a execução de atendimentos odontológicos, solicitação de mamografias e orientações sobre o auto-exame das mamas, higiene e auto-exame da boca. Mesmo diante de dificuldades, com a distribuição das atividades entre todos os integrantes do grupo e com a ajuda da Unidade de Saúde, juntamente a de patrocinadores, o evento se consolidou proporcionando uma experiência profissional valiosa com o conhecimento adquirido ainda durante a graduação.

Descritores: Saúde Pública; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Saúde da Mulher.

INTRODUÇÃO

Os profissionais de Odontologia devem ter, além da responsabilidade teórica e social,^{10,13} conhecimento das necessidades da sociedade, objetivando melhorar o acesso público ao cuidado de saúde bucal por meio de parcerias entre instituições formadoras, serviços de saúde e comunidade.^{2,7,10}

Devem, portanto, assumir postura ativa, crítica e reflexiva durante o processo de construção de conhecimento,^{1,14,20} pois a formação tradicional em saúde, baseada na organização disciplinar e nas especialidades, muitas vezes com valorização de conteúdos distantes da realidade e da necessidade da população, gradua profissionais que não conseguem lidar com a subjetividade das pessoas e com questões complexas.¹⁶

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421 (03/03/2010), é uma das estratégias do Programa Nacional da Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRO-SAÚDE – e objetiva fortalecer as estratégias para o SUS, de acordo com seus princípios.⁵

Especificamente em Ponta Grossa, Estado do Paraná, o PET-Saúde visa

integrar ensino (por parte da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG), serviço (Unidades de Saúde vinculadas a Estratégia Saúde da Família, dentro do município de Ponta Grossa – Secretaria Municipal de Saúde) e comunidade, tudo no intuito de melhorar o acesso da população ao serviço público.

A Unidade de Saúde Silas Sallen, localizada na Vila Francelina, Ponta Grossa – PR, faz parte da Estratégia Saúde da Família, e nela estão presentes duas Equipes Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal na modalidade II (cirurgião dentista, auxiliar de saúde bucal e técnico em saúde bucal). Foram inseridos dois grupos PET-Saúde, referentes às suas duas áreas de abrangência onde trabalham em equipe, visando benefícios à comunidade. Atualmente estão organizados em quatro acadêmicas de Odontologia, quatro de Enfermagem, duas de Farmácia, uma preceptora cirurgiã-dentista (que trabalha na gestão odontológica da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa) e outra preceptora enfermeira (da própria Unidade de Saúde). As equipes são assistidas por um tutor, professor do curso de Educação Física da UEPG.

Este trabalho relata a experiência de acadêmicas participantes do PET-Saúde do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa no que diz respeito à sua participação e aprendizado na realização do “Dia Rosa”.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho multiprofissional, realizado por uma equipe de saúde, é importante principalmente pela adaptação deste às diretrizes e aos moldes do SUS, priorizando a integralidade, a intersetorialidade e a equidade.^{11,22,24}

No PET-Saúde UEPG, o trabalho multiprofissional iniciou-se com o diagnóstico situacional das comunidades envolvidas. Esta etapa é de extrema relevância, principalmente quando não se conhece a população adscrita. É o diagnóstico situacional que possibilita a formulação de políticas e o planejamento de ações, a fim de melhorar e promover o desenvolvimento sustentável das Instituições e dos Serviços de Saúde.^{19,23}

Tal diagnóstico iniciou-se a partir de planilhas que serviram de base para a coleta dos dados. Estas planilhas, fornecidas pelo Ministério da Saúde, foram baseadas no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).⁹ A coleta de dados, com a colaboração das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), deu-se a partir das fichas A, B, C e D do SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica),⁴ e dos relatórios mensais da unidade. Com isso, as prioridades de intervenção foram elencadas, as quais fazem parte do processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde.³

A partir do levantamento dos dados das mulheres cadastradas na Unidade de Saúde, verificou-se que havia um grande número de mulheres que estava com o exame de prevenção do câncer de colo do útero em atraso, ou que nunca havia realizado este exame. A fim de reverter esta situação, foram promovidas ações voltadas à saúde da mulher, tendo como uma das principais metas resgatar as mulheres entre 20 e 59 anos que estavam com o exame citopatológico de detecção do câncer de colo de útero em atraso (mais de um ano sem repetir o exame). Para isso, promoveu-se um evento intitulado “Dia Rosa”.

Na promoção do evento, buscou-se

incentivar a prevenção e promoção em saúde da mulher, principalmente, conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de colo do útero. Essas orientações foram feitas através de visitas domiciliares de acadêmicas e ACS.

Para estimular a vinda das mulheres até o evento, optou-se por ofertar cortes de cabelo e maquiagem, distribuir brindes para todas as pacientes participantes e sorteio de cestas do evento. Isto foi possível através da participação de cabeleireiros voluntários e arrecadação de brindes.

O “Dia Rosa” foi programado para acontecer em um sábado com intuito de favorecer quem não tivesse disponibilidade durante a semana. Foram organizadas várias outras atividades, além do exame preventivo e solicitação de mamografias, como atendimento odontológico, orientações sobre métodos contraceptivos, auto-exame da boca e das mamas.

Os acadêmicos de odontologia ficaram responsáveis pela realização de procedimentos simples, como raspagem, profilaxia e pequenas restaurações supervisionadas pela cirurgiã dentista da unidade. Também organizaram orientações sobre a importância do auto-exame da boca. As acadêmicas de farmácia explicaram sobre os métodos contraceptivos disponíveis pelo SUS e as de enfermagem sobre o auto-exame das mamas. Todas as orientações e explicações foram dadas durante a espera para a coleta do preventivo.

A divulgação do evento foi feita pela Prefeitura de Ponta Grossa, pelo site da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pelas rádios da cidade e redes sociais. A própria equipe de saúde, juntamente com as acadêmicas realizaram a divulgação através da busca ativa de mulheres.

3 RESULTADOS

A experiência profissional adquirida no Dia Rosa junto à população gerou uma visão crítica a respeito do currículo de graduação do curso de Odontologia, o qual, além dos conteúdos teóricos e práticos, deve incentivar profissionalismo humanizado, com consciência de comunidade. Assim, pode-se entender as relações entre família, saúde e comunidade, o que favorece a identificação e a resolução dos problemas de saúde. Observa-se que competências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia de atenção à saúde, liderança, comunicação, trabalho em equipe, administração, assistência individual e coletiva baseada em ética e evidências,^{12,15,20,21} foram desenvolvidas através do PET-Saúde e do próprio evento Dia Rosa.

Apesar das dificuldades existentes, foram realizados no total 155 exames citopatológicos preventivos do câncer de colo do útero em 8 horas (sendo a média da U.S. de 60 exames por mês), 06 consultas médicas, mais de 30 solicitações de mamografias e 20 atendimentos odontológicos (08 mulheres de 16 a 26 anos de idade e 12 mulheres de 36 a 57 anos). Além disso, foram repassadas orientações sobre os cuidados na saúde da mulher a cada uma presente no evento. Isso demonstra o sucesso do evento e do trabalho multiprofissional, e do PET-Saúde por gerar competência e habilidades aos acadêmicos, facilitando em suas vidas profissionais o trabalho interdisciplinar e o atendimento de acordo com a integralidade do cuidado.⁵

Após alguns meses, a Unidade de Saúde recebeu uma menção de aplausos dos vereadores do município de Ponta Grossa, além de cumprimentos através dos meios de comunicação, inclusive nas redes sociais.

4 DISCUSSÃO

A equipe multiprofissional é importante para a articulação e intersectorialização do trabalho nos serviços de saúde. Favorece o atendimento integral, com equidade e universalização, reforçando as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde.^{3,6,21,26} Este trabalho também se relaciona com a idéia de Educação e Comunicação em Saúde, proporcionando tanto às equipes quanto aos usuários do serviço, o compartilhamento de idéias para planejar ações, organizar e solucionar problemas juntos.^{8,11,18,25} A partir deste modelo de trabalho, as ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação e de manutenção são mais efetivas.²² O PSF (Programa de Saúde da Família) é uma das estratégias do modelo de atenção primária à saúde que consiste na implantação destas equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde.^{6,11,24} O surgimento do Programa Pró-PET-Saúde ajudou a aumentar a quantidade e a melhorar a interação de equipes multiprofissionais, com a inserção dos acadêmicos de graduação nas UBS.⁵

O trabalho do grupo multidisciplinar PET-Saúde na Unidade de Saúde Silas Sallen e as atividades do Dia Rosa apresentaram pontos positivos. Desde o seu planejamento até a sua execução, a Equipe do PET-Saúde junto com a Equipe da Unidade de Saúde se mostraram muito motivadas, trabalhando com alegria e dedicação. A importância social do evento, expressa pelo sentimento de agradecimento de cada paciente atendida, foi gratificante. Desde o levantamento de dados da territorialização até o seu diagnóstico e planejamento da prioridade elencada foram de grande valia para as acadêmicas e, também, para toda a Equipe PET-Saúde e da própria Unidade. Durante o evento, a

presença dos representantes da Secretaria de Saúde, da mídia (rádio, televisão, jornal e sindicato) e do Conselho Local de Saúde também ajudaram em seu sucesso.

Quanto às fragilidades, podemos citar a dificuldade em convencer (durante a busca ativa) as mulheres mais resistentes a fazer o exame preventivo do câncer de colo do útero, a organização do espaço de espera das pacientes e do fluxo das mesmas através dos serviços ofertados (no início do evento), e a ausência de verba do PRO-PET-Saúde.

Sejam as dificuldades ou os aspectos positivos, todos foram importantes no decorrer do processo de transformação do conhecimento teórico em prático, favorecido pela participação no evento. E, ainda mais relevante que o evento, foi a participação no grupo PET-Saúde, que favoreceu o desenvolvimento de habilidades e competências como a ética, a integralidade, a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a multiprofissionalidade, tão importantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais.^{12,15,17,20,21}

5 CONCLUSÕES

A experiência profissional adquirida no Dia Rosa junto a população gerou uma visão crítica a respeito do currículo de graduação do curso de Odontologia, o qual, além dos conteúdos teóricos e práticos, deve incentivar profissionalismo humanizado, com consciência de comunidade. Assim, pode-se entender as relações entre família, saúde e comunidade, o que favorece a identificação e a resolução dos problemas de saúde.

Ações de extramuros são importantes nas transformações dos conceitos sobre o Sistema de Saúde. Onde o aluno passa a entender as virtudes e

limitações do SUS, uma vez que atua em uma equipe multiprofissional.

O conhecimento adquirido na graduação pode ser aplicado e repassado, através do Dia Rosa, e foi possível, através do trabalho em equipe, compartilhar saberes de enfermagem e farmácia, deixando de lado a restrição aos assuntos exclusivos à Odontologia. Além disso, foram promovidas melhores condições de saúde e bem estar das pacientes envolvidas.

O trabalho do grupo PET-Saúde Silas Sallen e as atividades do Dia Rosa foram gratificantes pela importância social, pelo sentimento de agradecimento de cada paciente atendida, por gerar competência e habilidades para trabalhar de maneira interdisciplinar e atender de acordo com a integralidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Araujo ME, Zilbovicius C. A formação acadêmica para o trabalho no Sistema Único de Saúde. In: Moysés ST, Kriger L, Moyses SJ. Saúde Bucal das Famílias. São Paulo: Artes Médicas; 2008. p. 277-90.
2. Baldani MH, Fadel CB, Possamai T, Queiroz MGS. A inclusão da odontologia no Programa Saúde da Família no Estado do Paraná, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2005;21(4):1026-35.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Descentralização da Gestão da Assistência. Regionalização da Assistência à Saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: Norma Operacional da Assistência à Saúde: NOAS-SUS 01/02 e Portaria MS/GM n.º 373, de 27 de fevereiro de 2002 e regulamentação complementar. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 2002;1:108.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica. 2003;1(4):1-96.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Série C - Projetos, Programas e Relatórios. 2007;1-86.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Série E - Legislação de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006. 2007;(4):1-68.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Série A - Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica. 2008;(17):1-92.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Série B – Textos Básicos de Saúde – Cadernos de Atenção Básica. 2009;(27):1-160.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): Manual Instrutivo. Série A – Normas e Manuais Técnicos. 2012;1-62.
10. Buffon MCM, Carvalho DS, Daniel E, Slomp Junior H, Pecharki GD, Mariot CA, et al. Contribuição do PET-Saúde para a área de odontologia da UFPR na consolidação das Diretrizes

- Curriculares Nacionais e do SUS, nos municípios de Curitiba e Colombo-PR. *Revista da ABENO*. 2011;11(1):9-15.
11. Carcereri DL, Amante CJ, Reibnitz MT, Mattevi GS, Silva GG, Padilha ACL, et al. Formação em odontologia e interdisciplinaridade: o Pró-Saúde da UFSC. *Revista da ABENO*. 2011;11(1):55-61.
 12. Carvalho ACP. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. *Revista da ABENO*. 2004;4(1):7-13.
 13. CFO - Conselho Federal de Odontologia. Código de Ética Odontológica. 2012; Resolução CFO – 118/2012, 1-20.
 14. Cruvinel VRN, Franco EJ, Bezerra L, Alves MM, Miranda AF, Carvalho DR. A formação do cirurgião-dentista generalista na Universidade Católica de Brasília. *Revista da ABENO*. 2010;10(2):12-9.
 15. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia. *Revista da ABENO* 2002;2(1):31-4.
 16. Ferrari MAMC, Araújo ME, Dias RB. A teoria na prática: proposta de curriculum frente às diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Odontologia. *Odonto*. 2012;20(39):17-26.
 17. Fonseca EP. As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do cirurgião-dentista brasileiro. *J Manag Prim Health Care*. 2012;3(2):158-78.
 18. Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Educação em Saúde: Planejando as ações educativas na teoria e prática. Manual para a operacionalização das ações educativas no SUS – São Paulo. 1997;1-115.
 19. Martinho E, Camara PRS. Diagnóstico dos municípios, estados e das unidades de saúde: ferramenta para a formulação de Gestão nas Instituições de Saúde. *O Mundo da Saúde*. 2001;35(5):332-35.
 20. Moimaz SAS, Fadel CB, Bino LS, Saliba NA. Projeto pedagógico e estrutura curricular de um curso de odontologia: análise crítica fundamentada na percepção acadêmica. *Revista da ABENO*. 2010;10(2):35-40.
 21. Morita MC, Kriger L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. *Revista da ABENO*. 2003;4(1):17-21.
 22. Previatti D, Lobo E, Pereira J. Em busca da interdisciplinaridade: o trabalho multiprofissional na gestão pública em saúde para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS). *Anais GSP*. 2013;(1):178-89.
 23. Rezende AC, Santos C, Biazini H, Miranda MM, Carvalho LEM, Castro RC, et al. Diagnóstico Situacional da Unidade Básica de Saúde Barreiro de Cima. UFMG, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). 2010;1-62.
 24. Santos MAM, Cutolo LRA. *Arquivos Catarinenses de Medicina*. 2003;32(4):65-74.
 25. SESC – Serviço Social do Comércio. Manual técnico de educação em saúde bucal. Departamento Nacional: Rio de Janeiro. 2007;1-132.
 26. Silva IZQJS, Trad LAB. O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e a interação entre os profissionais. *Interface Comunic. Saúde Educ*. 2005;9(16):25-38.

ABSTRACT

Reporting experience: Pink Day

The Education Program through Health Work (PET-Health) is part of the strategies of the National Program of Reorientation of Health Professional Training (Pro-Health). With the participation of the State University of Ponta Grossa (UEPG) the PRO-PET-Health is a program that aims to consolidate the integration of teaching and community - service strategies for the purpose to strengthen the Unified Health System (SUS). This article is a reported experience of two groups PET-Health, presented by four students of Odontology UEPG, who worked at the Health Unit Silas Sallen. The report makes mention of Pink Day: an event held in August for the women's health and care, the main objective was to demonstrate the

importance of uterine cervical cancer preventive exam. Besides this exam, the multidisciplinary work of PET-Health UEPG provided the execution of dental care, request of mammograms and request guidance on self-breast exam, on self-mouth exam and on hygiene. Even face of difficulties, with the distribution of activities between all group members with the help of the Health Unit, along with sponsors, the event has established itself by providing valuable professional experience with knowledge gained during undergraduate studies.

Descriptors: Public Health; Interdisciplinary Health Team; Women's Health.